

O SÍMBOLO DO FOGO NA CULTURA DA GRÉCIA

ANTIGA

Palavras-Chave: Símbolo, Visão de Mundo, Fogo, Sacrifício

Pedro Spigolon Barbosa

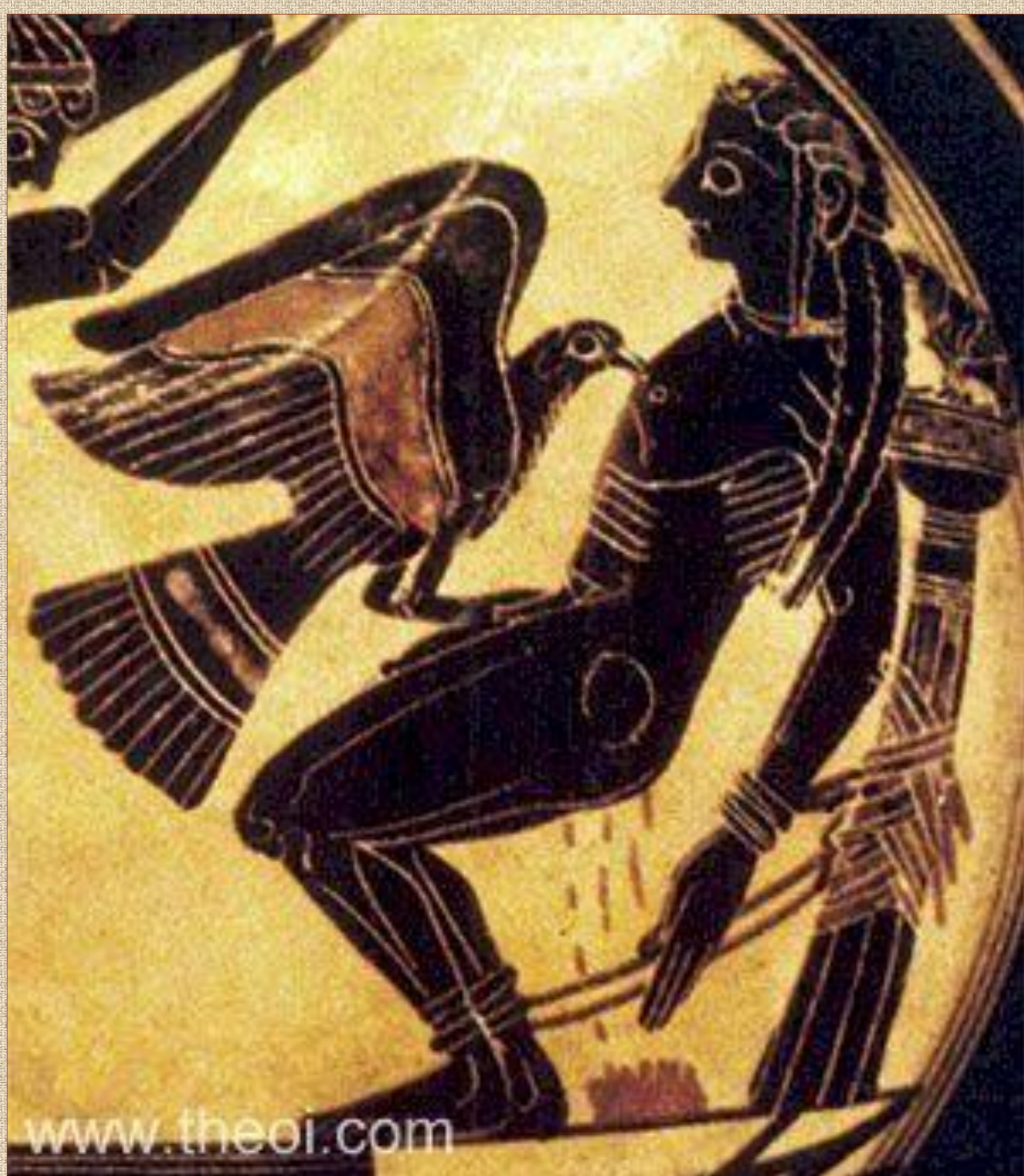
IFCH

INTRODUÇÃO

O projeto busca entender o símbolo do fogo na visão de mundo helênica através de três aspectos da cultura: I – religioso: o mito do advento do fogo; II – artístico: a tragédia “Prometeu Acorrentado” de Ésquilo; III – filosófico: pensamento de Heráclito de Éfeso.

METODOLOGIA

Exame bibliográfico da temática e dos conceitos manejados e articulados pela pesquisa, bem como uma jornada investigativa e reflexiva de modo a sistematizar as ideias e conclusões.



DISCUSSÃO

VISÃO DE MUNDO

É o olhar que engendra no homem a descoberta de sua condição bem como a consciência de seu lugar em relação ao mundo. É para onde aponta o sentido da Época e o que ilumina e sustenta a significação da vida.

SÍMBOLO

O símbolo é o um que é um outro. É uma estrutura imanente que, através de uma matriz intelectual cujo arranjo forma uma cadeia múltipla de sentido, aponta para a transcendência do simbolizado. Alça, assim, a percepção a um entendimento mais poético e profundo da realidade e contém, em seu movimento contínuo do uno –símbolo- para o múltiplo- sentido-, a possibilidade da representação e da significação da totalidade.

CONCLUSÕES

O símbolo do fogo, de um ponto de vista mais abrangente, aparece sob a ótica de Duplos: na esfera individual, do Homem enquanto Ser, como antítese do Espírito: Humanidade/Bestialidade; na esfera social, enquanto elemento eixo do sacrifício, como um mecanismo de coesão social e apaziguador do conflito, em suma: Ordem/Desordem; e finalmente na perspectiva do Cosmo como imagem da eterna guerra entre os polos opostos em todos os níveis da existência: Homem, Social, Cosmo.